

O USO DE FILME COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Elineusa Macário dos Santos Lima

¹Professora de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do IFTO – Campus Dianópolis. Especialista em Mídias na Educação -Proinfo. e-mail: elineusa.lima@ifto.edu.br

Resumo: O objetivo deste trabalho é verificar a importância do uso de filmes como recurso pedagógico nas aulas de inglês do Ensino Médio. Para isso foi considerado o trabalho realizado em uma turma de 1º ano do Ensino Médio do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), de Dianópolis, Tocantins. O trabalho está fundamentado em Brasil (2000) e foi utilizada, principalmente, a teoria de Francisco (2007), Santos (2005) e Saviane(2003). O método utilizado é o de abordagem qualitativa, com observação e registro das informações no campo de pesquisa e realização de entrevista semi-estruturada. O estudo ainda está em andamento, mas a análise dos dados construídos com as informações registradas até agora revelou que o uso de filmes nas aulas de Inglês, nesta etapa de ensino, é muito importante, por algumas razões. Por exemplo, por poder contribuir para a aprendizagem do idioma com mais eficácia. Os dados oriundos das observações apontaram para esse aspecto e a manifestação dos alunos foi favorável ao uso dessa ferramenta. Eles disseram que além da imagem atraente, a produção da fala em situações reais de uso facilita a aprendizagem, de forma geral. Eles disseram ainda que o uso de filmes contribui para se aprender de forma mais natural e divertida. Assim, pode-se afirmar que a utilização de filmes como recurso pedagógico é produtiva e pode causar impacto positivo na aprendizagem de uma Língua Estrangeira, nesse caso, de Inglês.

PALAVRAS-CHAVE: APRENDIZAGEM; EDUCAÇÃO; ENSINO MÉDIO; FILME, LÍNGUA INGLESA

1. INTRODUÇÃO

Como professora do Ensino Médio, percebo a dificuldade dos alunos desse nível de ensino para aprender a Língua Inglesa. É perceptível também a dificuldade que a maioria dos professores tem para inovar as aulas, para fazer uso de atividades motivadoras e significativas que produzam resultados mais satisfatórios no processo de ensino e aprendizagem do idioma.

Pode-se dizer que aprender uma língua estrangeira, sem uma experiência de imersão é difícil, mas é possível. É um processo que depende de muitas questões importantes, mas pode ocorrer. Uma delas é a necessidade do professor e o aluno fazer uso de tudo o que possa contribuir para que a aprendizagem se torne uma realidade.

Nesse contexto, surge a questão central desse estudo: será que a tecnologia pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem de inglês? E mais especificamente: será que o uso de filmes, nas aulas, como recurso pedagógico, pode ser eficaz no processo de aprendizagem de Inglês, por alunos do Ensino Médio? Como utilizar filmes nas aulas de inglês de modo significativo e motivador no processo de ensino e aprendizagem? Estas questões merecem que se busquem respostas.

É certo afirmar que, atualmente, a maioria dos jovens prefere músicas, filmes, programas de TV e jogos de videogame a um livro. Estas tecnologias quase sempre estão à disposição e preenchem boa parte do tempo deles (Francisco, 2007). Não desconsiderando a validade e importância de um livro didático, mas nos dias de hoje, o que se percebe é que os efeitos produzidos para o aprendizado do aluno, por meio do uso de mídias, se mostram, na maioria das vezes, bem maiores. As mídias podem contribuir para que os alunos foquem melhor a atenção no que lhes é ensinado e até para mantê-los motivados a aprender. É perceptível que, atualmente, a maioria dos alunos está muito envolvida com os meios tecnológicos, e percebe-se também que, de certa forma, o ensino parece estar na contra mão dessa realidade cultural, o que justifica a

problemática do desinteresse do aluno pela disciplina de Língua Inglesa. Consequentemente, o que pode ocorrer é a desmotivação pela aprendizagem desse idioma, sem mencionar o fato de que ainda existem profissionais da educação que insistem em continuar ensinando como se nada tivesse mudado, como se a educação ainda estivesse moldada aos tempos antigos, como se o mundo ainda não tivesse evoluído (Santos 2001).

As diretrizes sugeridas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (Brasil, 2000), têm como foco a preparação do aprendiz como cidadão multicultural que utiliza a língua estrangeira como meio de engajamento discursivo e de vivência de diferentes culturas. Neste contexto, é indispensável o uso de filmes em aulas de inglês, por poder estimular o aluno a reconhecer a importância do inglês como língua internacional, a expandir sua observação do mundo com suas diferenças e a comparar outras culturas com a sua própria, além de poder auxiliá-los na aquisição de habilidades que garantam o seu engajamento discursivo. Dessa forma, este estudo tem como objetivo central, analisar o uso de filmes, nas aulas, como recurso pedagógico e verificar sua eficácia no processo de aprendizagem de Inglês, por alunos do Ensino Médio.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi dividido por seções. Na primeira seção, a pesquisa apresenta questões relacionadas ao processo de aquisição da linguagem, além de abordar sobre métodos e abordagens utilizados ao longo dos anos, no ensino de Língua Estrangeira. Nessa parte é considerado também o que apresentam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e, o processo de mudança e adaptação ocorridas para se chegar a um ensino significativo da língua inglesa.

Nessa mesma seção é apresentado inicialmente um breve relato sobre as dificuldades enfrentadas por alunos no contexto escolar e o papel do professor e das mídias diante das novas tecnologias, pautado pela Proposta Curricular dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM).

Em seguida, discorre-se sobre a importância da tecnologia fílmica, como recurso pedagógico nas aulas de inglês incentivo a um aprendizado mais motivador a essa modalidade de ensino, o que se faz até por essa temática fazer parte do objeto de estudo.

Na última seção, é apresentado o resultado obtido pela aplicação dos questionários aos alunos. A aplicação foi feita em duas etapas: antes e depois da veiculação do filme. Os questionários foram elaborados com base nas estratégias estabelecidas na proposta de aula mediada por filme.

O método utilizado na análise pode ser considerado como qualitativo e quantitativo, pois é mostrado resultado de dados obtidos por meio da observação, das atividades (aulas, dinâmicas, etc), das entrevistas e da aplicação de questionários.

Nesse sentido, foram considerados os aspectos descritos a seguir:

Amostra

A amostra foi composta por alunos de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado, do Instituto Federal do Tocantins - Campus Dianópolis.

Instrumentos

Foram observadas as respostas dos alunos às aulas mediadas por filmes, especificamente a apreciação e a demonstração de aprendizagem. Para isso foram usados questionários e entrevista semiestruturadas.

Procedimentos

A fase inicial envolveu, entre outras ações, o levantamento da concepção dos alunos sobre o ensino e aprendizagem de inglês. Em seguida ocorreu a escolha do filme e distribuição e explicação da sinopse, por meio das estratégias de leitura, que já foram trabalhadas anteriormente, compreendendo a: a) Discussão prévia do filme, partindo de informações gerais para as específicas; b) Identificação de informações na sinopse, em inglês; c) Verificação dos coloquialismos e expressões idiomáticas contidas na sinopse; d) Exibição do filme, que exibido em português, mas com legenda em inglês; e) Identificação pelos alunos e tomada de nota, de algumas frases do filme que tenham no seu conteúdo o assunto/tema que estava sendo trabalhado no bimestre; f) Estabelecimento de relação da imagem ao que estava sendo dito nas legendas pelos personagens, sem fugir à compreensão do enredo.

“*Depois do filme*”, ocorreu: a) A análise, discussão e reflexão sobre as reações dos alunos diante da exibição; b) Montagem de painel, pelos alunos, com as frases escolhidas, por eles, e

discussões; c) Seleção das frases dos painéis, pelo professor, para explicação do assunto / tema. Foi feita ainda a contextualização do assunto/tema por meio de uma música- tema principal do filme, e uma atividade desenvolvida sobre a mesma música. Todas essas atividades foram desenvolvidas visando potencializar o aprendizado de inglês com expressões idiomáticas, vocabulário e significados das frases e suas relações com o filme.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ainda está em andamento e ainda não temos a totalidade dos dados, por isso nesse trabalho é apresentado resultado mais quantitativo do que qualitativo. Durante o projeto, realizou-se uma série de atividades, entrevistas e uso de questionários com os alunos alvo deste estudo.

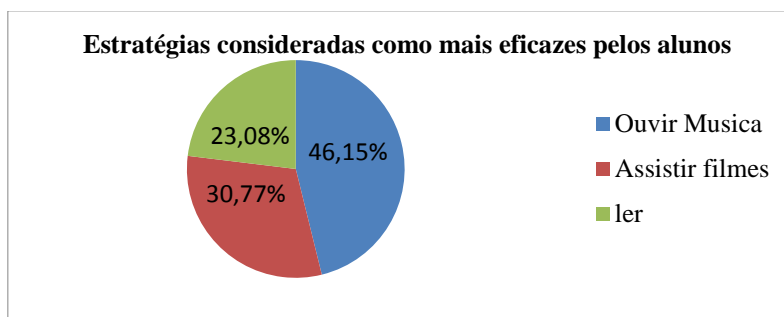
O filme escolhido para a realização desse trabalho foi o “Antes que termine o dia” (Ifonly), que se encontra no link: [WWW. Adorocinema.com/filmes/antes-que-termine-o-dia/](http://WWW.Adorocinema.com/filmes/antes-que-termine-o-dia/). Este filme foi escolhido pela estrutura gramatical inserida nas falas dos personagens, que faz parte do currículo anual a ser estudado pelos alunos do ensino médio. Por exemplo, o Simple Future (Futuro simples) e, por envolver um enredo apropriado à idade e ao gosto dos alunos. Por isso, já com certa vantagem quanto ao aspecto motivação.

Antes da veiculação do filme foi feita uma enquete sobre qual das estratégias abaixo os alunos consideravam como mais eficaz para se aprender uma segunda língua, e o resultado, encontra-se no quadro 1:

Quadro 1- Estratégias apresentadas aos alunos para apontarem as que consideram como mais eficazes

ESTRATÉGIAS
Ler
Assistir filmes
Conversar
Ouvir músicas
Assistir aula
Estudar gramática
Consultar dicionário
Ouvir gravações

As respostas encontram-se no gráfico 1:

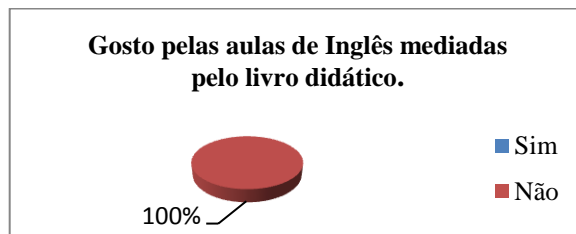


Fonte: Pesquisa

Gráfico1 – Quais estratégias você considera como mais eficazes para se aprender uma LE?

Os alunos apontaram “assistir a filmes” como a segunda estratégia mais eficaz para o processo de aprendizagem, o que indica ser essa estratégia útil nesse processo, pelos resultados positivos que pode produzir nas aulas de inglês e, conseqüentemente na aprendizagem dos alunos. Esse resultado mostra que os alunos consideram os filmes recursos importantes para o aprendizado de uma LE.

Quando perguntados sobre as aulas de inglês mediadas pelo livro didático, a resposta está contida no gráfico 2:



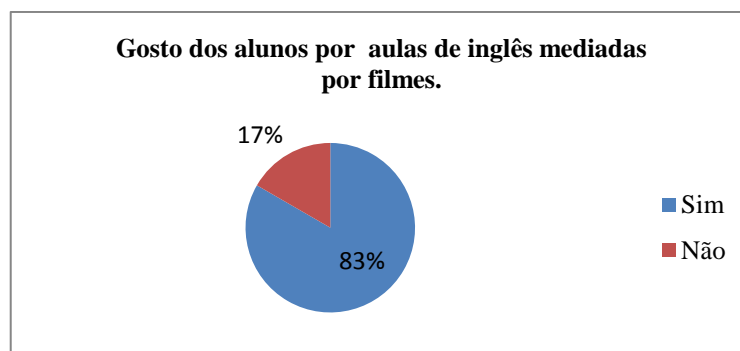
Fonte: Pesquisa

Gráfico 2 – Você gosta das aulas de Inglês mediadas pelo livro didático?

O gráfico dois revela que 100% dos alunos responderam não gostar das aulas mediadas pelo livro didático. Essa rejeição pode ser uma reação ao uso, quase que unicamente, que os professores fazem do livro didático e, na maioria das vezes, sem nenhuma estratégia motivadora.

Quando se pediu para que os alunos justificassem a não opção pelo livro didático, eles responderam: “Não, porque tendo outros meios de aprender, fica mais fácil e divertido e existem outros meios de aprender inglês com maior facilidade”.

Ao serem perguntados sobre as aulas de inglês mediadas por filme, eles responderam:



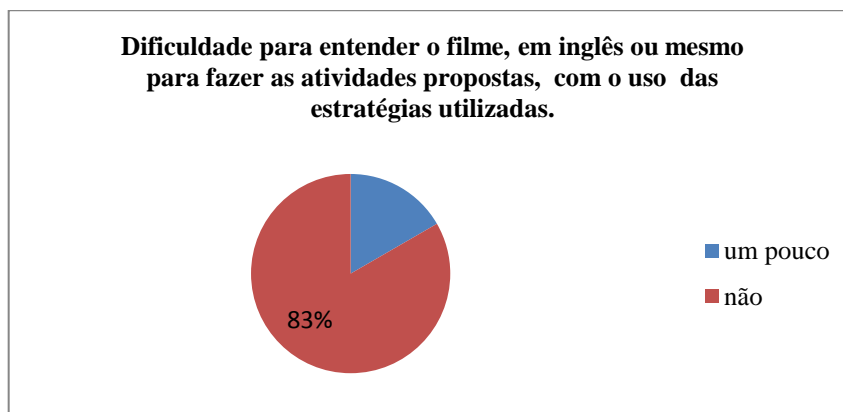
Fonte: Pesquisa

Gráfico 3 – Você gosta das aulas de inglês mediadas por filmes?

Quase que todos os alunos responderam afirmativamente (83%), justificando suas respostas da seguinte maneira: “Sim, porque fica melhor para aprender a pronúncia e conhecer novas palavras”.

Os 17% que responderam negativamente foi por considerar a estratégia uma novidade e pelo fato de nunca terem tido aulas de inglês mediadas por filmes, não se consideravam aptos para fazer o julgamento de forma positiva.

Ao concluir essa parte dos trabalhos com filmes, foi perguntado aos alunos sobre as dificuldades enfrentadas. O gráfico quatro mostra o resultado:



Fonte: Pesquisa

Gráfico 4 –Você sentiu muita dificuldade para entender o filme, em inglês ou mesmo Para fazer as atividades propostas, com o uso das estratégias utilizadas?

A maioria dos alunos respondeu que não sentiu muita dificuldade para nenhuma das atividades apresentadas na aula em que foram utilizados os filmes. E na justificativa eles ainda disseram: “Não, pois fica mais fácil de aprender”.

3. CONCLUSÃO

A presente pesquisa se preocupou em descrever o uso de filmes nas aulas de inglês e dados obtidos por meio de aplicação de questionários e observação, verificou-se que o uso de filmes se revelou uma estratégia de grande importância para as práticas audiovisuais no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Trata-se, portanto, de uma tecnologia já conhecida e aceita pela sociedade, vista como mero entretenimento, mas rica em termos de exploração didática quanto às potencialidades de seu uso pedagógico, principalmente no que se refere à necessidade de o professor de língua inglesa motivar seus alunos e procurar levar para dentro da sala de aula conteúdos relativos ao meio social do qual os alunos fazem parte, para assim contextualizar o ensino. Ademais, acredita-se que essa estratégia pode facilitar a inclusão social dos alunos numa sociedade diversa, pois eles, por meio do que ouvem e veem, podem ser envolvidos num processo pedagógico e fazer uso da língua que estão aprendendo em situações significativas e ter a oportunidade de externar o conhecimento adquirido.

Em suma, a experiência de ministrar aulas de inglês mediadas por filmes, tem mostrado que o trabalho pode ser mais produtivo e satisfatório, principalmente para os alunos. Pois, embora se esteja falando de resultados parciais, os próprios alunos têm revelado estar mais satisfeitos e demonstrado que estão aprendendo mais. Com isso, pode-se dizer que estratégias diferenciadas como essa, podem produzir benefícios e maiores resultados, que supram a necessidade de aprender uma língua estrangeira, como a inglesa e, contribuir para o desenvolvimento do país.

3. AGRADECIMENTOS

A Deus, por permitir a realização desse trabalho.

REFERÊNCIAS

ALÉONG, S. Normas linguísticas, normas sociais: uma perspectiva antropológica. In: BAGNO, Marcos (org) **Norma Linguística**. São Paulo: Loyola, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais Língua Estrangeira**. Brasília, DF: MEC, 1998.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, 1998.

CELANI, M. A. A. Ensino de línguas estrangeiras: olhando para o futuro. In: CELANI, M. A. A. (org.) **O ensino de segunda língua: redescobrimo as origens**. São Paulo: EDUC, p. 147-161, 1997.

DIONÍSIO, A. P. “Gêneros Multimodais e Multiletramento”. In: Karwosky, A.M.: Gaydeczka, B.; Brito, K.S (Orgs.) **Gêneros textuais: reflexes e ensino**. Palmas e Uniso da Vitória: Kaygangue, 2005.

FRANCISCO, E. R. **A música como um agente facilitador ao aprendizado da língua inglesa**. Curitiba, 2007.

MOITA LOPES, L. P.da. **Inglês no mundo contemporâneo**: ampliando oportunidades sociais por meio da educação. 2005; Conferência; TIRF.

MORÁN, J. M. O Vídeo na sala de aula. **Comunicação e Educação**, São Paulo, (2): 27 a 35. Jan./abr. 1995.

RAPAPORT, R. **Comunicação e Tecnologias no Ensino de Línguas**. Curitiba: Ibexp, 2008.

REIS JÚNIOR, A. Filmes nas Aulas de História. In:_____. **Comunicação e Educação**. São Paulo: Moderna, v. 9, p. 36-38, mai/ago. 1997.

SANTOS, André Luiz Pereira dos. **A realidade do ensino da língua inglesa nas escolas do ensino médio com base nos novos PCN**: uma visão crítica comparativa. Belém: UNAMA, 2001.

SOUZA, R. A. de. **Um olhar panorâmico sobre a aprendizagem de línguas mediada pelo computador**: dos Drills aoSociointeracionismo; Florianópolis – SC; 2004.

TEIXEIRA, Daniel. Estudantes brasileiros fizeram parte de estudo que contou com 60 países. **Estadão Educação**, de 25 de fevereiro de 2014.

Disponível em:<http://www.estadao.com.br/noticias/vida,nivel-de-ingles-no-brasil-e-baixo-e-pais-fica-em-38-em-ranking,1134453,0.htm>Acessado em: 28 fev 2014